

ÁREA DE CONHECIMENTO: RECURSOS MATERIAIS E LOGÍSTICA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO		CONHECIMENTO ESPECÍFICO			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	0,8	21 a 30	0,7	31 a 40	1,0	51 a 60	2,0
-	-	-	-	-	-	41 a 50	1,5	61 a 70	3,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, ao candidato **somente** será permitido levar seu **CADERNO DE QUESTÕES** faltando **1 (uma) hora** ou menos para o término das provas.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS e 30 (TRINTA) MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o texto a seguir para responder às questões de nºs 1 a 4.

Texto I

TITANIC NEGREIRO

O Brasil é um navio negreiro em direção ao futuro. Um negreiro, com milhões de pobres excluídos nos porões – sem comida, educação, saúde – e uma elite no convés, usufruindo de elevado padrão de consumo em direção a um futuro desastroso. O Brasil é um Titanic negreiro: insensível aos porões e aos *icebergs*. Porque nossa economia tem sido baseada na exclusão social e no curto prazo.

[...]

10 Durante toda nossa história, o convés jogou restos para os porões, na tentativa de manter uma mão de obra viva e evitar a violência. Fizemos uma economia para poucos e uma assistência para enganar os outros. [...]

O sistema escravocrata acabou, mas continuamos nos tempos da assistência, no lugar da abolição. A economia brasileira, ao longo de nossa história, desde 1888 e sobretudo nas últimas duas décadas, em plena democracia, não é comprometida com a abolição. No máximo incentiva a assistência. Assistimos meninos de rua, mas não nos propomos a abolir a infância abandonada; assistimos prostitutas infantis, mas nem ao menos acreditamos ser possível abolir a prostituição de crianças; anunciamos com orgulho que diminuimos o número de meninos trabalhando, mas não fazemos o esforço necessário para abolir o trabalho infantil; dizemos ter 95% das crianças matriculadas, esquecendo de pedir desculpas às 5% abandonadas, tanto quanto se dizia, em 1870, que apenas 70% dos negros eram escravos.

30 [...]Na época da escravidão, muitos eram a favor da abolição, mas diziam que não havia recursos para atender o direito adquirido do dono, comprando os escravos antes de liberá-los. Outros diziam que a abolição desorganizaria o processo produtivo. Hoje dizemos o mesmo em relação aos gastos com educação, saúde, alimentação do nosso povo. Os compromissos do setor público com direitos adquiridos não permitem atender às necessidades de recursos para educação e saúde nos orçamentos do setor público.

40 Uma economia da abolição tem a obrigação de zelar pela estabilidade monetária, porque a inflação pesa sobretudo nos porões do barco Brasil; não é possível tampouco aumentar a enorme carga fiscal que já pesa sobre todo o país; nem podemos ignorar a força dos 45 credores. Mas uma nação com a nossa renda nacional, com o poder de arrecadação do nosso setor público, tem os recursos necessários para implementar uma economia da abolição, a serviço do povo, garantindo educação, saúde, alimentação para todos. [...]

BUARQUE, Cristovam. **O Globo**. 03 abr. 03.

1

A ideia central do artigo baseia-se na visão de que é preciso estabelecer uma “economia da abolição”, dando acesso a todos, evitando, assim, uma política assistencialista e excludente.

Qual dos trechos do artigo transcritos a seguir **NÃO** apresenta o argumento de consistência compatível com essa tese?

- (A) “Porque nossa economia tem sido baseada na exclusão social e no curto prazo.” (l. 6-8)
- (B) “A economia brasileira, [...] sobretudo nas últimas duas décadas, em plena democracia, não é comprometida com a abolição.” (l. 15-18)
- (C) “muitos eram a favor da abolição, mas diziam que não havia recursos para atender o direito adquirido do dono, comprando os escravos antes de liberá-los.” (l. 30-33)
- (D) “Os compromissos do setor público [...] não permitem atender às necessidades de recursos para educação e saúde nos orçamentos do setor público.” (l. 36-39)
- (E) “...uma nação com a nossa renda nacional, [...]tem os recursos necessários para implementar uma economia da abolição,” (l. 45-48)

2

O articulista parte de uma associação que é explicitada pelo título do texto. Tal associação, envolvendo o Titanic e o período histórico brasileiro escravocrata, revela uma estratégia discursiva que visa a provocar no leitor uma reação de

- (A) revolta.
- (B) descaso.
- (C) conscientização.
- (D) complacência.
- (E) acomodação.

3

“O Brasil é um Titanic negro: insensível aos porões e aos *icebergs*”. (l. 5-6)

A relação de sentido que os dois pontos estabelecem, ligando as duas partes, visa a introduzir uma

- (A) ideia de alternância entre as duas partes da frase.
- (B) ideia que se opõe àquela dada anteriormente.
- (C) adição ao que foi sugerido na primeira parte da frase.
- (D) conclusão acerca do que foi mencionado antes.
- (E) explicação para a visão assumida na primeira parte da frase.

4

“A economia brasileira [...], em plena democracia, não é comprometida com a abolição.” (l. 15-18).

Nos dicionários, a palavra “abolição” assume o sentido de extinção, de supressão. No texto, essa palavra alarga seu sentido e ganha o valor de

- (A) exclusão.
- (B) legitimação.
- (C) regulamentação.
- (D) inclusão.
- (E) abonação.

Considere o texto a seguir para responder às questões de n^{os} 5 e 6.

Texto II

CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA OAB/RJ ESTÃO VIOLANDO REGRAS DE PROPAGANDA

Campanha das duas chapas causa poluição visual em várias cidades

Os dois principais candidatos à presidência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção Rio de Janeiro, estão violando as regras de propaganda eleitoral em vigor. Ambos vêm promovendo poluição visual,

5 instalando faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.

O material pode ser visto preso em passarelas, fincado nos jardins do Aterro do Flamengo, em vários pontos da orla marítima e na esquina das Avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, entre outros locais. [...]

10 O próprio presidente da Comissão eleitoral da OAB/RJ disse ontem que a propaganda tem que ser móvel:

15 – Faixas e cartazes são permitidos desde que estejam sendo segurados por pessoas. Esse material não pode ser fixo – disse ele [...]

O Globo. 11 nov. 09. (Adaptado)

5

Analise as afirmações a seguir.

Há uma inadequação quanto à concordância nominal em relação ao termo “seguradas”, no último parágrafo do texto.

PORQUE

O termo com valor de adjetivo, posposto, quando se refere a substantivos de gêneros diferentes, deve concordar ou no masculino ou com o mais próximo, portanto a concordância adequada seria segurados.

A esse respeito conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

6

“Ambos vêm promovendo poluição visual, instalando faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.” (l. 4-6).

A segunda oração do período pode ser substituída, sem a alteração de sentido, por Ambos vêm promovendo poluição visual...

- (A) caso instalem faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (B) uma vez que instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (C) logo instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (D) entretanto instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (E) ainda que instalem faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.

Considere o texto a seguir para responder às questões de n^{os} 7 a 9.

Texto III

OS VENENOSOS

O veneno é um furo na teoria da evolução. De acordo com o darwinismo clássico os bichos desenvolvem, por seleção natural, as características que garantem a sua sobrevivência. Adquirem seus mecanismos de defesa e ataque num longo processo em que o acaso tem papel importante: a arma ou o disfarce que o salva dos seus predadores ou facilita o assédio a suas presas é reproduzido na sua descendência, ou na descendência dos que sobrevivem, e lentamente incorporado à espécie. Mas a teoria darwiniana de progressivo aparelhamento das espécies para a sobrevivência não explica o veneno. O veneno não evoluiu. O veneno esteve sempre lá.

Nenhum bicho venenoso pode alegar que a luta pela vida o fez assim. Que ele foi ficando venenoso com o tempo, que só descobriu que sua picada era tóxica por acidente, que nunca pensou etc. O veneno sugere que existe, sim, o mal-intencionado nato. O ruim desde o princípio. E o que vale para serpentes vale para o ser humano. Sem querer entrar na velha discussão sobre o valor relativo da genética e da cultura na formação da personalidade, o fato é que não dá para evitar a constatação de que há pessoas venenosas, naturalmente venenosas, assim como há pessoas desafinadas.

A comparação não é descabida. Acredito que a mente é um produto cultural, e que descontadas coisas inexplicáveis como um gosto congênito por couve-flor ou pelo “Bolero” de Ravel, somos todos dotados de basicamente o mesmo material cefálico, pronto para ser moldado pelas nossas circunstâncias. Mas então como é que ninguém aprende a ser afinado? Quem é desafinado não tem remédio. Nasce e está condenado a morrer desafinado. No peito de um desafinado também bate um coração, certo, e o desafinado não tem culpa de ser um desafio às teses psicológicas mais simpáticas. Mas é. Matemática se aprende, até alemão se aprende, mas desafinado nunca fica afinado. Como venenoso é de nascença.

O que explica não apenas o crime patológico como as pequenas vilanias que nos cercam. A pura maldade inerente a tanto que se vê, ouve ou lê por aí. O insulto gratuito, a mentira infamante, a busca da notoriedade pela ofensa aos outros. Ressentimento ou amargura são características humanas adquiridas, compreensíveis, que explicam muito disto. Pura maldade, só o veneno explica.

VERISSIMO, Luis Fernando. **O Globo**. 24 fev. 05.

7

A crônica se inicia negando a tese da “Teoria da Evolução”. Essa estratégia tem como objetivo

- (A) atrair a atenção do leitor, pois apresenta sua tese logo no começo.
- (B) contrastar de maneira lúdica o início do texto e o seu final.
- (C) ironizar a postura do cientista britânico em suas pesquisas.
- (D) apresentar o argumento de outrem para contestar em seguida.
- (E) revelar outras tendências sobre o assunto “teoria da evolução”.

8

“Nenhum bicho venenoso pode alegar que a luta pela vida o fez assim. Que ele foi ficando venenoso com o tempo, que só descobriu que sua picada era tóxica por acidente, que nunca pensou etc.” (l. 14-17)

No trecho acima, o cronista faz uso do termo “que”, repetidamente.

A passagem na qual o termo “que” apresenta a mesma classificação gramatical daquela desempenhada no trecho destacado é

- (A) “as características que garantem a sua sobrevivência”. (l. 3-4)
- (B) “a arma ou o disfarce que o salva dos seus predadores”. (l. 6-7)
- (C) “E o que vale para serpentes vale para o ser humano”. (l. 19-20)
- (D) “o fato é que não dá para evitar a constatação”. (l. 22-23)
- (E) “A pura maldade inerente a tanto que se vê”. (l. 41-42)

9

“Ressentimento ou amargura são características humanas adquiridas, compreensíveis, que explicam muito disto. Pura maldade, só o veneno explica.”

O final da crônica evidencia atitude de

- (A) desprezo.
- (B) denúncia.
- (C) conivência.
- (D) curiosidade.
- (E) ironia.



HENFIL. O Globo, maio 2005.

Na tira acima, observa-se um desvio no emprego da norma culta da Língua Portuguesa. Com base no entendimento da mensagem e considerando o último quadrinho, o uso de tal variação pode ser explicado pelo fato de

- (A) criticar o emprego excessivo de línguas estrangeiras no Brasil.
- (B) abolir uma marca da oralidade na escrita.
- (C) ironizar a forma como os brasileiros utilizam a Língua Portuguesa.
- (D) exemplificar como a língua falada se diferencia da língua escrita.
- (E) valorizar o idioma nacional por meio do *status* da Língua Estrangeira.

LÍNGUA INGLESA

An 18-Minute Plan for Managing Your Day

Yesterday started with the best of intentions. I walked into my office in the morning with a vague sense of what I wanted to accomplish. Then I sat down, turned on my computer, and checked my email. Two hours later, after fighting several fires, solving other people's problems, and dealing with whatever happened to be thrown at me through my computer and phone, I could hardly remember what I had set out to accomplish when I first turned on my computer. I'd been ambushed. And I know better.

That means we start every day knowing we're not going to get it all done. So how we spend our time is a key strategic decision. That's why it's a good idea to create a to do list and an ignore list. The hardest attention to focus is our own.

But even with those lists, the challenge, as always, is execution. How can you stick to a plan when so many things threaten to derail it?

Managing our time needs to become a ritual too. Not simply a list or a vague sense of our priorities. That's not consistent or deliberate. It needs to be an ongoing process we follow *no matter what* to keep us focused on our priorities throughout the day.

I think we can do it in three steps that take less than 18 minutes over an eight-hour workday.

STEP 1 (5 Minutes) Before turning on your computer, sit down with a blank piece of paper and decide what will make this day highly successful. What can you realistically carry out that will further your goals and allow you to leave at the end of the day feeling like you've been productive and successful? Write those things down.

Now, most importantly, take your calendar and schedule those things into time slots, placing the hardest and most important items at the beginning of the day. And by the beginning of the day I mean, if possible, before even checking your email. There is tremendous power in deciding when and where you are going to do something.

If you want to get something done, decide when and where you're going to do it. Otherwise, take it off your list.

STEP 2 (1 minute every hour) Set your watch, phone, or computer to ring every hour. When it rings, take a deep breath, look at your list and ask yourself if you spent your last hour productively. Then look at your calendar and deliberately recommit to how you are going to use the next hour.

STEP 3 (5 minutes) Shut off your computer and review your day. What worked? Where did you focus? Where did you get distracted?

The power of rituals is their predictability. You do the same thing in the same way over and over again. And so the outcome of a ritual is predictable too. If you choose your focus deliberately and wisely, and consistently remind yourself of that focus, you will stay focused. It's simple.

This particular ritual may not help you swim the English Channel. But it may just help you leave the office feeling productive and successful.

And, at the end of the day, isn't that a higher priority?

Extracted from: <http://blogs.harvardbusiness.org/bregman/2009/07/an-18minute-plan-for-managing.html>

11

The main purpose of the text is to

- (A) convince the reader that no one can fight against busy schedules.
- (B) justify why employees never focus on their most important tasks.
- (C) criticize the overload of activities people have to accomplish at work.
- (D) explain the importance of following rituals when working from home.
- (E) teach office workers how to make the best use of their daily business schedule.

12

According to paragraph 1, the author had problems at work because he

- (A) had to fight for two hours against a fire in the office.
- (B) was asked to answer phone calls and reply to e-mails.
- (C) did not define his priorities before starting his working day.
- (D) could not remember everything he was supposed to do early in the morning.
- (E) decided to solve his co-workers' computer problems before solving his own.

13

The only adequate title to refer to STEP 1 is

- (A) "Set a Plan for the Day".
- (B) "Refocus Your Attention".
- (C) "Review Your Weekly Schedule".
- (D) "Avoid Hard Decisions Early in the Day".
- (E) "Make Good Use of Watch, Phone and Computer".

14

The only advice that is in line with STEP 2 is

- (A) Plan deliberate actions to redo the finished tasks.
- (B) Focus your attention on a different important activity every day.
- (C) Manage your day hour by hour. Don't let the hours manage you.
- (D) Teach yourself to breathe deeply to be more productive tomorrow.
- (E) If your entire list does not fit into your calendar, reprioritize your phone calls.

15

According to STEP 3,

- (A) success on the job depends on predicting the right outcomes.
- (B) it is important to analyze if you have met your goals of the day.
- (C) one should never shut off the computer before the end of the day.
- (D) focusing on the right distractions may help us be more productive.
- (E) distractions are essential to help one go through the responsibilities of the day.

16

Check the option that contains a correct correspondence of meaning.

- (A) "...threaten..." (line 18) and **menace** express contradictory ideas.
- (B) "...ongoing..." (line 21) means the same as **occasional**.
- (C) "...further..." (line 29) and **spoil** have similar meanings.
- (D) "...outcome..." (line 54) and **results** are synonyms.
- (E) "...wisely," (line 55) and **prudently** are antonyms.

17

Check the only alternative in which the expression in **bold type** has the same meaning as the item given.

- (A) "I could hardly remember what I had **set out** to accomplish when I first turned on my computer." (lines 7-9) – intended
- (B) "How can you **stick to** a plan when so many things threaten to derail it?" (lines 17-18) – abandon
- (C) "...to keep us **focused on** our priorities throughout the day." (line 22-23) – distant from
- (D) "What can you realistically **carry out** that will further your goals...?" (lines 28-29) – eliminate
- (E) "**Shut off** your computer and review your day." (lines 49-50) – start

18

Otherwise in the sentence "Otherwise, take it off your list." (lines 41-42) can be substituted, without changing the meaning of the sentence, by

- (A) Unless.
- (B) Or else.
- (C) Despite.
- (D) However.
- (E) Therefore.

19

In "But it may just help you leave the office feeling productive and successful." (lines 59-60) **may just help** could be correctly replaced, by

- (A) can only aid.
- (B) will probably help.
- (C) should never help.
- (D) might never assist.
- (E) couldn't simply support.

20

Which option correctly indicates the referent of **that** in "...isn't that a higher priority?" (line 61)?

- (A) leave the office.
- (B) keep things simple.
- (C) get to the end of the day.
- (D) swim the English Channel.
- (E) feel productive and successful.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

21

Um fabricante de leite estabelece a seguinte promoção: 3 caixas vazias do leite podem ser trocadas por uma caixa cheia desse mesmo produto. Cada caixa contém 1 litro. Comprando-se 11 caixas desse leite, a quantidade máxima, em litros, que pode ser consumida é

- (A) 13
- (B) 14
- (C) 15
- (D) 16
- (E) 17

Leia o texto a seguir, para responder às questões de n^{os} 22 e 23.

A tabela abaixo apresenta a distribuição de frequências das idades de um grupo de crianças.

Classes (em anos)	f_i
0 – 2	5
2 – 4	2
4 – 6	4
6 – 8	2
8 – 10	7

22

A média das idades dessas crianças, em anos, é

- (A) 5,0
- (B) 5,2
- (C) 5,4
- (D) 5,6
- (E) 5,8

23

A mediana da distribuição de frequências apresentada é

- (A) 5,5
- (B) 5,6
- (C) 5,7
- (D) 5,8
- (E) 5,9

24

Considerando-se verdadeira a proposição composta "Se x é par, então y é positivo", conclui-se que

- (A) se x é ímpar, então y é negativo.
- (B) se x é ímpar, então y não é positivo.
- (C) se y é positivo, então x é par.
- (D) se y é negativo, então x é par.
- (E) se y é nulo, então x é ímpar.

25

A tabela abaixo apresenta as quantidades e os preços unitários de 4 produtos vendidos, em uma mercearia, durante o 1^o trimestre de 2009.

	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
	PREÇO	QUANTIDADE	PREÇO	QUANTIDADE	PREÇO	QUANTIDADE
Arroz	2,50	5	2,00	6	2,50	4
Feijão	3,00	4	3,50	3	4,00	3
Macarrão	2,00	3	2,50	4	2,75	2
Açúcar	1,25	2	1,50	3	2,00	4

Para o conjunto dos 4 produtos apresentados, o índice de preços de Laspeyres referente ao mês de março, tendo como base o mês de janeiro, vale, aproximadamente,

- (A) 79
- (B) 81
- (C) 108
- (D) 123
- (E) 127

26

No último mês, Alípio fez apenas 8 ligações de seu telefone celular cujas durações, em minutos, estão apresentadas no rol abaixo.

5 2 11 8 3 8 7 4

O valor aproximado do desvio padrão desse conjunto de tempos, em minutos, é

- (A) 3,1
- (B) 2,8
- (C) 2,5
- (D) 2,2
- (E) 2,0

27

Seja H a variável aleatória que representa as alturas dos cidadãos de certo país. Sabe-se que H tem distribuição normal com média 1,70 m e desvio padrão 0,04 m. A probabilidade de que um cidadão desse país tenha mais do que 1,75 m de altura é, aproximadamente,

- (A) 9,9%
- (B) 10,6%
- (C) 22,2%
- (D) 39,4%
- (E) 40,6%

28

Considere a proposição composta “A prova estava difícil e menos do que 20% dos candidatos foram aprovados no concurso”. Sua negação é

- (A) A prova estava difícil ou mais do que 20% dos candidatos foram aprovados no concurso.
- (B) A prova estava difícil e mais do que 80% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (C) A prova não estava difícil ou menos do que 20% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (D) A prova não estava difícil ou mais do que 80% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (E) A prova não estava fácil ou 20% dos candidatos foram reprovados no concurso.

29

O salário médio nacional dos trabalhadores de certa categoria é igual a 4 salários mínimos, com desvio padrão de 0,8 salários mínimos. Uma amostra de 25 trabalhadores dessa categoria é escolhida ao acaso em um mesmo estado da União. O salário médio da amostra é de μ salários mínimos. Deseja-se testar com nível de significância igual a 10%

$$H_0: \mu = 4$$

contra

$$H_1: \mu \neq 4$$

Considerando esses dados, analise as afirmativas.

- I – O teste rejeitará H_0 se μ for igual a 4,30.
- II – O teste rejeitará H_0 se μ for igual a 4,20.
- III – O teste não rejeitará H_0 se μ for igual a 3,75.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

30

Três dados comuns e honestos serão lançados. A probabilidade de que o número 6 seja obtido mais de uma vez é

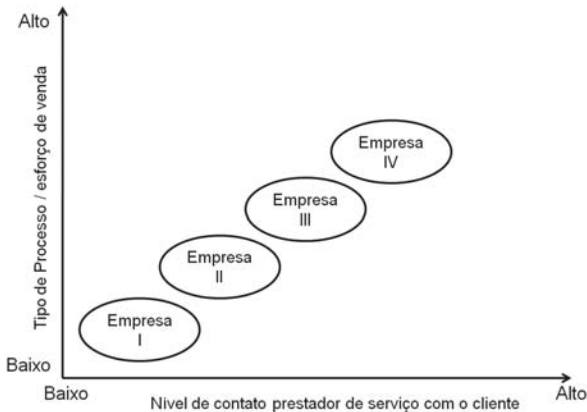
- (A) 5/216
- (B) 6/216
- (C) 15/216
- (D) 16/216
- (E) 91/216

RASCUNHO



CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31



A figura acima relaciona o grau de contato do cliente com o tipo de processo e o esforço da equipe de vendas de uma empresa prestadora de serviços. Considerando o tipo de processo utilizado, analise os exemplos de empresas abaixo.

- I – A empresa I usa uma estratégia de vendas por catálogos enviados pelo correio.
- II – As empresas II e III utilizam *e-commerce* ou *telemarketing*.
- III – As empresas III e IV preferem a venda pessoal ou corpo a corpo.
- IV – A empresa IV tem um *portfolio* de serviços amplo, permitindo sucesso no contato pessoal.

Estão corretas as afirmações

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

32

A operação de serviços puros, ou seja, sem o envolvimento de bens tangíveis, tem características específicas e distintas dos processos de manufatura. Com relação à prestação desse tipo de serviço, analise as afirmações abaixo.

- I – Os serviços têm como base o relacionamento entre pessoas e, como consequência, a imprevisibilidade e a heterogeneidade.
- II – A simultaneidade entre a operação e o consumo do cliente existe na prestação de um serviço.
- III – Os consumidores participam do processo operacional, tornando a gestão da qualidade mais complexa, pois envolve simultaneamente o serviço e o processo operacional de forma conjunta.
- IV – O limite de estocabilidade é limitado na prestação do serviço, forçando as empresas a trabalharem com certo grau de ociosidade operacional.

É(São) correta(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, III e IV.

Considere a tabela abaixo para responder às questões de nºs 33 e 34.

Conclusões da Análise SWOT para fornecedores de uma empresa

Do ponto de vista interno	Do ponto de vista externo
Facilidade na comunicação. Maior cooperação na resolução de problemas.	Maior confidencialidade. Maior garantia de qualidade e conformidade do produto.
Maior vulnerabilidade. Preços mais elevados.	Menor poder de negociação de preços. Menor acesso a fontes de conhecimento e inovações distintas

33

Uma empresa montou uma matriz SWOT, apresentada parcialmente na tabela acima, para escolha da melhor estratégia de fornecedores para um item do estoque. O objetivo do trabalho foi analisar a estratégia de fornecedor único. Com base nos dados apresentados, afirma-se que a estratégia de fornecedor único tem, como

- (A) ponto fraco, menor cooperação entre fornecedores.
- (B) força, a comunicação entre comprador e fornecedor.
- (C) ameaça, preços mais elevados.
- (D) fraqueza, menor acesso às novas fontes de inovação.
- (E) oportunidade, uma maior cooperação na resolução de problemas.

34

Um dos usos da análise SWOT é determinar ações táticas e operacionais que eliminem ou diminuam os efeitos dos pontos fracos e as ameaças encontradas. Com base na tabela, uma ação possível para reduzir os efeitos dos pontos fracos é estipular, em contrato,

- (A) produção constante, independente da demanda de mercado.
- (B) informações claras entre comprador, fornecedor e outras empresas.
- (C) planos de revisões periódicas de preços, de acordo com levantamentos em outras empresas.
- (D) o crescimento dos volumes em estoque para garantir a qualidade dos produtos.
- (E) as multas por quebra de confidencialidade para os fornecedores.

35

Para atender à demanda dos clientes, produtos devem ser distribuídos de maneira otimizada em termos de custo e tempo de atendimento. Muitas empresas optam por sistemas de estoques de múltiplos estágios. Os centros de distribuição são estágios importantes e que têm diversas funções na gestão da cadeia de suprimentos, **EXCETO**

- (A) possibilitar o uso de diversos modais de transporte.
- (B) reduzir o número de rotas de transporte.
- (C) dispor de pontos para consolidação de cargas, *cross-docking* e *merger-in-transit*.
- (D) coordenar o suprimento de matérias-primas com o ritmo de produção.
- (E) simplificar os meios de comunicação entre estágios de distribuição.

36

O processo de Logística Reversa ganhou importância, recentemente, em função da gestão ambiental. Nesse contexto, as etapas simplificadas de um processo de Logística Reversa são:

PONTO DE ORIGEM			PONTO DE CONSUMO
(A) revender	distribuir	transportar	coletar
(B) retornar	expedir	coletar	inspecionar
(C) distribuir	revender	transportar	embalar
(D) recondicionar	distribuir	entregar	descartar
(E) reciclar	expedir	embalar	coletar

Considere a tabela e os dados abaixo para responder às questões de n^{os} 37 e 38.

Mês	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Consumo	8	10	12	15	16	18	19	11	16	16	16	16

Dados:

- Para técnica de Média Móvel Simples (MMS): 4 meses.
- Para técnica de Média Móvel Ponderada: pesos de 40% para o primeiro mês imediatamente anterior, 20% para o segundo, terceiro e quarto meses anteriores e 0% para os demais.

37

A partir da análise do histórico de consumo de um item em estoque apresentado na tabela, qual a previsão de demanda para o mês 12 (doze), usando-se o método da Média Móvel Ponderada (MMP)?

- (A) 14,8 (B) 15,0 (C) 15,5 (D) 15,8 (E) 16,0

38

De acordo com a tabela e os dados apresentados, em que meses os métodos de previsão Média Móvel Simples (MMS) e Média Móvel Ponderada (MMP) previram, respectivamente, de forma correta, o consumo do item?

- (A) Meses 5 e 7. (B) Meses 6 e 9.
(C) Meses 7 e 8. (D) Meses 8 e 11.
(E) Meses 9 e 10.

39

Na obtenção de vantagem competitiva na Gestão da Cadeia de Suprimentos, um *trade-off* logístico importante é a relação inversa entre o custo

- (A) unitário de transporte e o volume do pedido de reposição.
(B) unitário de transporte e a quantidade de pedidos de reposição.
(C) de manutenção de estoques e a quantidade a ser armazenada.
(D) de pessoal da administração de compras e a quantidade de pedidos de reposição.
(E) de armazenagem e o volume do pedido de reposição.

40

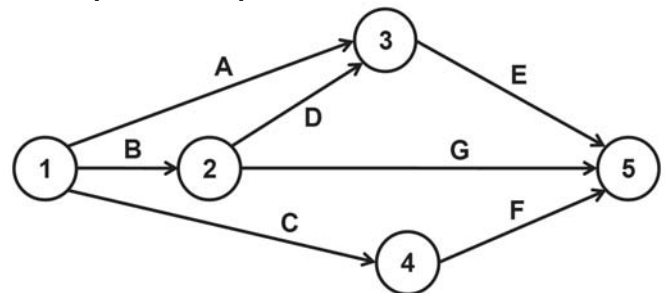
Analisar as informações abaixo, sobre os Prestadores de Serviços Logísticos denominados 4PL (*Fourth Party Logistics*).

- Empresa prestadora de serviços especializada em gerenciar ou executar atividades logísticas.
- Empresa que possui ativos relacionados aos diversos modais de transportes e presta serviços de transferência de carga entre dois pontos.
- Empresa que tem como base a Tecnologia de Informação, as ferramentas de gestão e o planejamento da cadeia de suprimentos, independente das empresas usadas para prestar serviços logísticos específicos.
- Empresa que supre necessidades logísticas especializadas, ofertando instalações próprias para armazenagem de produtos específicos.

Estão corretas as informações:

- (A) I e III, apenas. (B) II e III, apenas.
(C) III e IV, apenas (D) I, II e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.

Considere a rede de projeto da figura abaixo e a tabela para responder às questões de n^{os} 41 e 42.



Atividade	Duração (dias úteis)
A	7
B	4
C	4
D	3
E	8
F	2
G	3

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. *Administração da Produção*. 2ª Edição. ed. Sao Paulo: Saraiva, 2005. p.427 (Adaptado)

41

Quantos são os caminhos críticos e quais atividades fazem parte desses caminhos?

- (A) 1; A / E (B) 1; B / G
(C) 1; B / D / E (D) 2; A / E, e B / G
(E) 2; A / E, e B / D / E

42

Dentre as atividade listadas, a(s) que apresenta(m) a maior Folga Total (FT) no projeto e seu(s) respectivo(s) valor(es) de FT, em dias úteis, é(são)

- (A) B; 3 (B) C; 8
(C) D, 5 (D) C e F; 9
(E) D e G; 8

43

ANO	Produção anual (unidades)	Homem-hora por unidades
2006	20.000	0,25
2007	24.000	0,20

Uma empresa apresentou os dados da tabela acima com relação ao total de unidades produzidas e o H.h por unidade. A variação, no indicador de produtividade da mão de obra, em relação a 2006, foi de

- (A) - 20,0 %
- (B) 8,3 %
- (C) 16,7 %
- (D) 20,0 %
- (E) 25,0 %

44

No processo de certificação e acreditação do sistema de qualidade de uma empresa, identificam-se diferentes tipos, nos quais a

- (A) autodeclaração é feita pela própria empresa fornecedora do produto, sendo usada para emissão da norma ISO 9000 equivalente ao produto selecionado.
- (B) qualificação é feita por uma terceira empresa, contratada pelo fornecedor para emitir um certificado de qualificação aos seus produtos.
- (C) certificação é feita por uma organização independente e acreditada pelo órgão normatizador, que emite um certificado de aderência do sistema de qualidade da empresa em relação à norma auditada.
- (D) auditoria externa garante ao fornecedor uma certificação da norma ISO 9000, comprovando que ele dispõe de um sistema de controle da qualidade específico para o produto auditado.
- (E) seleção de fornecedores, por meio de auditoria de um órgão interno à empresa, substitui a certificação externa, sendo válida como indicador de aderência da empresa a determinada norma de qualidade.

45

Os custos da implantação de sistemas da qualidade ou da falta de qualidade podem ser classificados em custos de prevenção, avaliação e falhas. Os custos de prevenção são aqueles relacionados a

- (A) verificação, inspeção e ensaios de testes do nível de qualidade obtido no produto.
- (B) retirada de amostras e medições para o Controle Estatístico de Processos (CEP).
- (C) gasto com atendimento de serviços de garantia pós-venda.
- (D) planejamento e projeto do controle de qualidade do processo.
- (E) número de peças defeituosas encontradas ao final do processo produtivo.

46

O grande número de tipos de materiais utilizados nas empresas faz com que a atividade de classificação dos materiais seja cada vez mais importante na Administração de Materiais. Com relação à classificação de materiais, analise as informações a seguir.

- I - A primeira fase da classificação é a codificação dos itens que compõem determinado grupo e subgrupo de materiais.
- II - A fase de identificação tem como finalidade a análise e o registro dos principais dados que individualizam cada item de material.
- III - A fase de nomenclatura visa a seguir regras específicas para atribuir dígitos de identificação universais para o item de material.
- IV - Um dos sistemas de codificação muito utilizado é o *Federal Supply Classification (FSC)*, que é composto por onze algarismos os quais identificam grupo, classe e número de identificação do item de material.

Estão corretas as afirmações:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

47

A análise de valor é um processo de redução de custos através de uma avaliação de custo *versus* cada item de material ou serviço. Observe a tabela a seguir que apresenta um método de análise de valor.

O que é?	O que faz?			De que é feito?	Qual é o custo?
	Verbo	Substantivo	Funções		
Material X	I	II	III		
Material Y	I	II	III		

ALTO, C. F. M.; PINHEIRO, A. M.; ALVES, P. C. **Técnicas de Compras**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. p.139 (adaptado)

As áreas da tabela identificadas com I, II e III significam, respectivamente,

- (A) I descreve a finalidade, II classifica a importância, e III, a função ABC no estoque.
- (B) I classifica a importância, II descreve o grau de prioridade, e III, a função no processo produtivo.
- (C) I classifica a importância, II descreve o grau de prioridade, e III, se a função do item é principal, secundária ou desnecessária.
- (D) I e II descrevem o que é e a finalidade, e III, se a função do item é principal, secundária ou desnecessária.
- (E) I e II descrevem o que é e a finalidade, e III a sua função ABC no estoque.

48

O código de barras é um sistema de identificação ótica. Relacione os tipos de códigos da coluna da esquerda com suas respectivas características da coluna da direita.

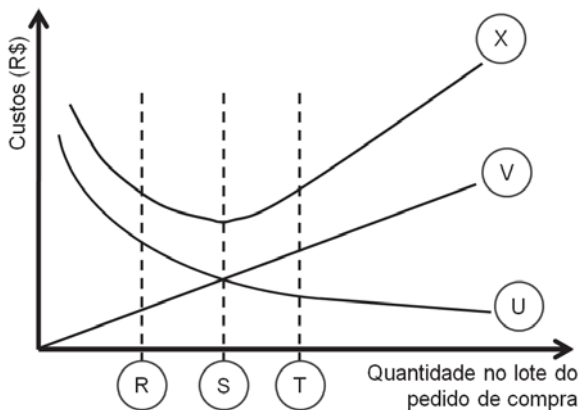
Tipo de código	Características do código de barras
I - EAN-8	P - possibilita a inclusão da identificação da empresa.
II - EAN-13	Q - permite registrar a identificação da empresa, quantidade de produto ou de embalagens.
III - EAN/UCC-14	R - permite incluir dados adicionais como data de fabricação, validade, etc.
IV - EAN/UCC-128	S - usado em embalagens com pouco espaço.

Está correta a associação

- (A) I - Q, II - P e III - R
- (B) I - S, II - P e IV - R
- (C) I - P, III - Q e IV - R
- (D) II - P, III - R e IV - Q
- (E) II - Q, III - R e IV - S

Considere o gráfico abaixo para responder às questões de n^{os} 49 e 50.

49



O gráfico representa um estudo dos custos decorrentes da quantidade do lote de pedido de compra de uma empresa. Comparando as linhas tracejadas R, S e T, afirma-se que os custos da

- (A) armazenagem são maiores na linha R do que nas S e T.
- (B) armazenagem são maiores na linha S do que nas R e T.
- (C) armazenagem são maiores na linha T do que nas R e S.
- (D) administração de compras é maior na linha S do que nas R e T.
- (E) administração de compras é maior na linha T do que nas R e S.

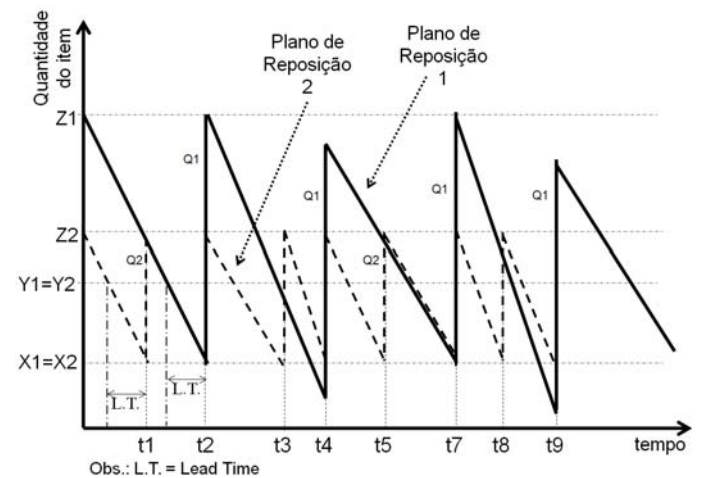
50

A linha que indica o Lote Econômico de Compra é a (A) S (B) T (C) U (D) V (E) X

51

O sistema ABC, também denominado classificação ABC, tem como objetivo identificar itens que devem ter uma maior atenção na gestão dos estoques de uma empresa. Segundo essa técnica, os itens classificados como Classe (A) "A" são os itens em estoque que são mais movimentados, em termos de valores financeiros, ao longo do ano. (B) "B" são os itens em estoque cujos valores unitários são os mais altos e devem ser controlados com mais atenção. (C) "C" formam o conjunto de itens em estoque com valores monetários de consumo anual mais elevados entre os itens em estoques. (D) "C" são poucos no conjunto, cujo valor financeiro movimentado durante o ano é o mais alto do estoque. (E) "C" formam o conjunto de itens do estoque que tem pouca demanda acumulada anual.

Considere o gráfico a seguir para responder às questões de n^{os} 52 a 55. Ele representa dois planos de reposição de itens de estoque. O plano de reposição 1 está representado em linha contínua e o plano 2 em linha tracejada. Os dois planos têm *Lead Times* iguais. Quantidade Q1 e Q2 de reposição dos dois planos são constantes ao longo do tempo.



SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p.388 (adaptado)

52

Considerando os fatores apresentados abaixo, quais os planos que apresentam menor custo?

	Total de Gestão de compras	Total de Manutenção de estoques	Unitário de transportes
(A)	Plano 1	Plano 1	Plano 1
(B)	Plano 1	Plano 1	Plano 2
(C)	Plano 1	Plano 2	Plano 1
(D)	Plano 2	Plano 2	Plano 2
(E)	Plano 2	Plano 2	Plano 1

53

Duas questões são fundamentais na gestão de estoques: Quando repor? e Quanto repor?. Para responder a essas duas questões, foram desenvolvidos dois sistemas de reposição de estoque teóricos: o sistema de revisão contínua, ou sistema Q, e o sistema de reposição periódica, ou sistema P. Os planos de reposição do gráfico são do tipo

(A) sistema Q para os dois planos, pois o pedido de reposição é colocado quando o estoque atinge determinado nível.
 (B) sistema Q para o plano 1 e sistema "P" para o plano 2, pois as quantidades de ressuprimento Q1 e Q2 são diferentes.
 (C) sistema Q para os dois planos, pois o pedido de reposição de estoque é feito em intervalos de tempo constantes.
 (D) sistema P para os dois planos, pois quando o nível de reposição é atingido, as quantidades Q1 e Q2 elevam o nível de estoque ao seu valor máximo.
 (E) sistema P para o plano 2 e sistema Q para o plano 1, pois os intervalos de ressuprimento são mais previsíveis no plano 2.

54

Analisando as quantidades de itens representadas por X1, Y1, Y2, Z1 e Z2, afirma-se que

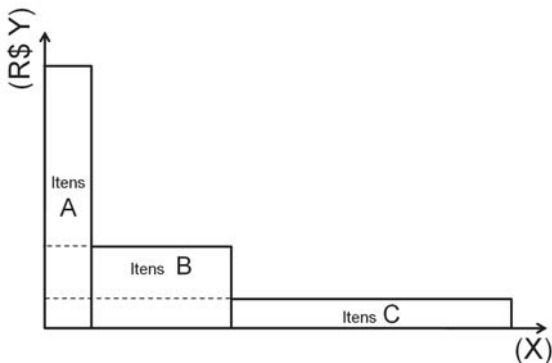
(A) X1 representa o ponto de encomenda para o plano 1.
 (B) Y1 representa o ponto-limite do estoque de segurança do plano 1.
 (C) Z1 representa o ponto de ressuprimento do plano 1.
 (D) Y2 representa o ponto de encomenda do plano 2.
 (E) Z2 representa o estoque médio do plano 2.

55

Em que momentos, no plano de reposição 1, a empresa fez uso do estoque de segurança?

(A) t2 e t7 (B) t3 e t8
 (C) t4 e t9. (D) t1, t2, t4 e t7
 (E) t2, t4, t7 e t9

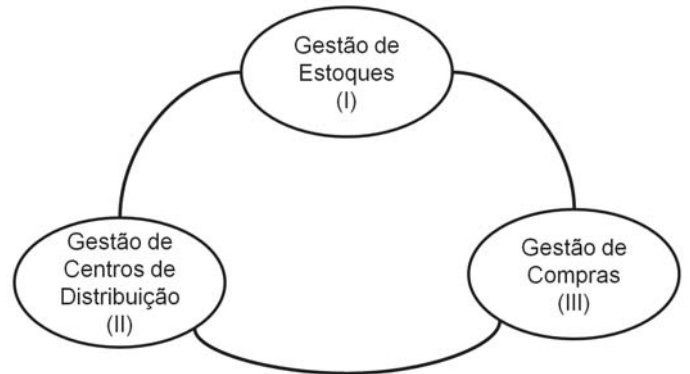
56



A figura representa uma curva ABC dos itens em estoque de determinada empresa. As letras "X" e "Y" nos eixos da figura significam, respectivamente,

(A) tempo de reposição e valor monetário unitário do item.
 (B) tempo de reposição e valor da movimentação financeira anual do item.
 (C) taxa de armazenagem e valor da movimentação financeira anual do item.
 (D) quantidade de itens e valor monetário unitário médio de todos os itens.
 (E) quantidade de itens e valor da movimentação financeira anual do item.

57



A Administração de Materiais pode ser dividida em três grandes especialidades, conforme mostrado na figura acima. É exemplo de atividades da

- (A) Gestão de Estoques a redução dos tempos de reposição.
 (B) Gestão de Estoques o controle físico dos materiais armazenados.
 (C) Gestão de Centro de Distribuição a previsão de consumo e da quantidade de reposição.
 (D) Gestão de Centro de Distribuição a qualificação de fornecedores.
 (E) Gestão de compras o recebimento dos materiais, de acordo com as necessidades dos usuários

58

Analisar as fases típicas de um processo de compras, mostradas na tabela a seguir.

Fases do processo de compra	
1	Solicitação de propostas aos fornecedores (cotação)
2	Análise e julgamento das propostas
3	Análise da solicitação de compras
4	Negociação
5	Seleção de fontes de fornecimento

Considere que, além dessas fases, existem as duas últimas fases desse processo – a contratação e a administração do fornecimento, não mostradas na tabela. Nesse contexto, a sequência correta desde o início do processo até o início dessas duas últimas fases é

- (A) 1 - 5 - 3 - 4 - 2.
 (B) 2 - 4 - 5 - 1 - 3.
 (C) 3 - 5 - 1 - 2 - 4.
 (D) 4 - 3 - 2 - 5 - 1.
 (E) 5 - 1 - 4 - 3 - 2.

59

A seleção e o desenvolvimento de fornecedores para a empresa envolvem várias fases de estudo desde as pesquisas para elaboração do cadastro até a avaliação propriamente dita da empresa. Afirma-se que, na fase de

- (A) habilitação, é feita a avaliação de capacidade de produção e tecnológica do fornecedor.
- (B) qualificação, são verificados indicadores críticos para empresa como volumes e prazos das entregas.
- (C) qualificação, são avaliadas prioritariamente a personalidade jurídica, a regularidade fiscal e a capacidade econômico-financeira do fornecedor.
- (D) avaliação, o objetivo principal é avaliar a capacidade tecnológica de produção e de gestão de materiais.
- (E) avaliação, são verificados indicadores de desempenho críticos para empresa como entregas no prazo, rejeições e responsividade no caso de problemas.

60

A administração de compras deve usar matemática financeira para encontrar a melhor condição de fornecimento, do ponto de vista financeiro, entre as condições ofertadas pelos fornecedores. Analise as afirmativas abaixo sobre o uso da matemática financeira no auxílio da decisão de fornecimento de determinado material.

- I - Taxa de desconto para pagamento imediato ou para pagamento posterior deve ser avaliada.
- II - Cláusulas para reajuste de contratos de longo prazo devem ser avaliadas em valores presentes.
- III - Materiais de consumo e bens de capital devem ser avaliados com as mesmas técnicas de análise financeira e de investimento.
- IV - Todos os itens comprados devem passar por análises de retorno de investimentos antes da decisão de compra.

Estão corretas as afirmações

- (A) I e II, apenas. (B) II e III, apenas. (C) III e IV, apenas. (D) I, III e IV, apenas. (E) I, II, III e IV.

61

Diferentes tipos de armazéns públicos dispõem de instalações próprias para as necessidades de manuseio de materiais padronizados. Qual das relações **NÃO** faz a associação correta entre tipo de armazém e o material a ser armazenado?

- (A) Commodities e cereais.
- (B) Commodities e algodão.
- (C) Volumes a granel e minério de ferro.
- (D) Volumes a granel e petróleo.
- (E) Volumes a granel e frutas.

62

Algumas táticas de negociação são bastante difundidas entre compradores e fornecedores que receberam apelidos. Relacione o apelido da tática de negociação, na coluna à esquerda, com as estratégias usadas em cada uma delas, na coluna à direita.

Tática de negociação	Característica
I - Surpresa	P- Obter paulatinamente o objetivo desejado
II - Intimação	Q - Ameaçar caso a proposta não seja aceita
III - Drible	R - Um membro da equipe é radical, outro flexível
IV - Salame	S - Incluir coisas que não espera conseguir
V - Bom sujeito, mau sujeito	T - Novas alternativas são apresentadas
VI - Autoridade limitada	U - Esconder os verdadeiros objetivos
VII - Peixe podre	

Estão corretas as associações:

- (A) I - S, II - U, III - P e VI - Q
- (B) I - T, II - Q, IV - P e VII - S
- (C) II - Q, III - S, VI - R e VII - U
- (D) III - U, IV - S, V - Q e VII - R
- (E) IV - R, V - Q, VI - T e VII - S

63

Relacione o tipo de modal de transporte na coluna da esquerda com suas respectivas características, indicadas na coluna da direita.

Modal de transporte	Vantagens ou limitações
I - Rodoviário	P - especializado, baixo custo, custo de implantação alto
II - Ferroviário	Q - custo baixo, capacidade de carga muito alta, velocidade de trânsito baixa
III - Marítimo	R - alta flexibilidade, melhor em volumes menores e pequenas distancias
IV - Dutoviário	S - baixo custo e capilaridade, alta capacidade de carga
V - Aérea	

Estão corretas as associações:

- (A) I - Q, II - P e III - R
(C) II - R, III - P e V - Q
(E) III - Z, IV - Q e V - R

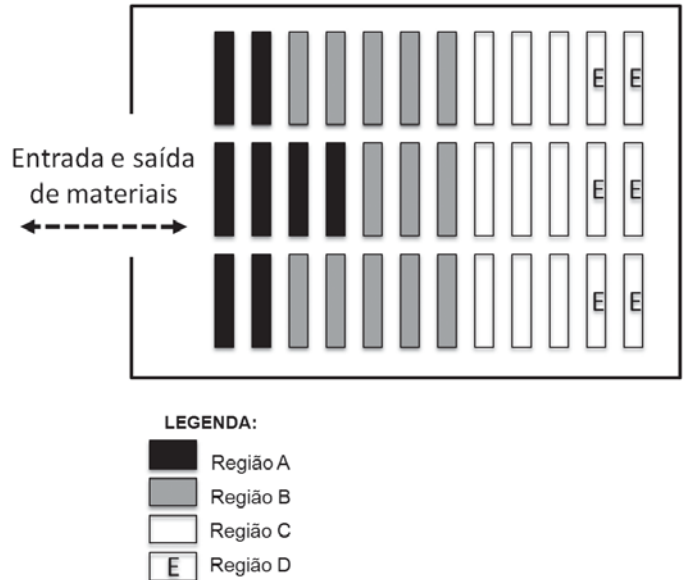
- (B) I - R, II - Q e IV - S
(D) II - S, III - Q, e IV - P

64

Para produtos e materiais que não possuem regulamentação exclusiva para a armazenagem, a organização dos itens depende de vários fatores e decisões feitas pela própria empresa.

A figura ao lado representa o arranjo físico de um armazém que é condizente com a estratégia de/para

- (A) colocação alfanumérica, visto que, na área de produtos E, os materiais estão próximos uns aos outros.
(B) frequência de colocação e retirada, onde, na região A, são colocados os materiais de maior utilização.
(C) seleção de colocação pelo fator de densidade, pois reserva áreas vazias assinaladas com a letra E (*empty*).
(D) colocação rápida, devido à localização das áreas das regiões C e D.
(E) consolidação de cargas, em que a movimentação e a flexibilidade de armazenamento são fatores prioritários.



65

Observe a listagem abaixo.

1	Volume de armazenamento
2	JIT
3	Tipo de acondicionamento
4	CAD/CAM
5	Peso do material
6	Frequência de movimentação
7	PERT/CPM
8	Valor do material

Com base nessa listagem, qual conjunto apresenta fatores que são utilizados apenas para a definição do arranjo físico do armazém?

- (A) 1, 2, 3
(B) 2, 3, 4
(C) 3, 4, 5
(D) 5, 6, 7
(E) 6, 7, 8

66

Considere as seguintes afirmações sobre a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências:

- I - estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- II - a Lei nº 8.666/93 prevê a criação de novas modalidades de licitação a partir da combinação das modalidades previstas na Lei;
- III - em igualdade de todas as condições previstas no edital, o critério de desempate deverá ser: primeiro, para bens e serviços produzidos ou prestados por empresas do MERCOSUL e, segundo, para bens e serviços produzidos na América Latina.

Estão corretas as afirmações

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

67

Com base nos artigos de nºs 51 e 52 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, as microempresas e as empresas de pequeno porte estão dispensadas de

- (A) apresentar Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.
- (B) apresentar as Relações Anuais de Empregados e a Relação Anual de Informações Sociais.
- (C) arquivar os documentos comprobatórios de cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias.
- (D) fazer anotações na Carteira de Trabalho e Previdência Social.
- (E) comunicar ao Ministério do Trabalho e Emprego a concessão de férias coletivas.

68

Com base na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, relacione as modalidades de licitação da coluna da esquerda com suas respectivas características da coluna da direita.

Modalidade da licitação	Característica
I - Concorrência	P - Utilizado para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico para premiação.
II - Tomada de preços	Q - Os participantes devem ter requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital na fase inicial de habilitação preliminar.
III - Convite	R - Os participantes podem se cadastrar até o terceiro dia anterior à data limite da entrega das propostas.
IV - Concurso	S - Utilizado para venda de bens móveis e legalmente apreendidos.
	T - Tem um número mínimo de 3 (três) participantes escolhidos pela unidade administrativa.

Estão corretas as associações:

- (A) I - R, II - T e III - P
- (B) I - Q, II - S e IV - T
- (C) I - S, III - T e IV - S
- (D) II - R, III - T e IV - P
- (E) II - Q, III - S e IV - R

69

A modalidade de licitação denominada pregão, de acordo com o Decreto nº 3.555, de 8 de agosto de 2000, estipula que

- I - o pregão é a modalidade de licitação em que a disputa pelo fornecimento de bens ou serviços comuns é feita em sessão pública, por meio de propostas de preços escritas e lances verbais.
- II - as contratações de bens e serviços comuns bem como de obras e serviços de engenharia podem ser feitas através da modalidade de licitação chamada pregão.
- III - para atuar como pregoeiro em licitações públicas, o servidor público deverá ter capacitação específica para a atividade.
- IV - a adjudicação da proposta de menor preço e a elaboração de ata da sessão pública deverão ser realizadas por terceiro autorizado por entidades cartoriais.

Estão corretas as afirmações

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

70

O Decreto nº 99.658, de 8 de Agosto de 1990, no âmbito da Administração Pública Federal, regulamenta os tipos de reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material. Relacione os tipos apresentados na coluna da esquerda com seus respectivos conceitos, indicados na coluna da direita.

Tipos de movimentação, alienação e desfazimento de material	Conceito
I - Alienação II - Cessão III - Transferência	P - Movimentação de material, com troca de responsabilidade de uma unidade organizacional para outra, dentro do mesmo órgão ou entidade. Q - Movimentação de material do acervo, com transferência gratuita de posse e troca de responsabilidade entre órgãos ou entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, ou entre estes e outros integrantes de qualquer dos demais Poderes da União. R - Transferência do direito de propriedade do material, mediante venda, permuta ou doação. S - Renúncia ao direito de propriedade do material, mediante inutilização ou abandono.

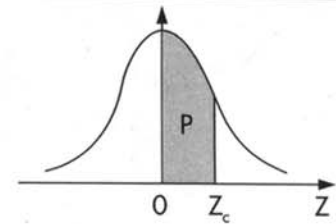
Estão corretas as associações

- (A) I - R, II - Q e III - P
- (B) I - S, II - P e III - Q
- (C) I - P, II - R e III - S
- (D) I - S, II - Q e III - R
- (E) I - Q, II - R e III - R

Tabela III – Distribuição Normal Padrão

$Z \sim N(0, 1)$

Corpo da tabela dá a probabilidade p , tal que $p = P(0 < Z < Z_c)$



parte inteira e primeira decimal de Z_c	Segunda decimal de Z_c										parte inteira e primeira decimal de Z_c
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
	$p = 0$										
0,0	00000	00399	00798	01197	01595	01994	02392	02790	03188	03586	0,0
0,1	03983	04380	04776	05172	05567	05962	06356	06749	07142	07535	0,1
0,2	07926	08317	08706	09095	09483	09871	10257	10642	11026	11409	0,2
0,3	11791	12172	12552	12930	13307	13683	14058	14431	14803	15173	0,3
0,4	15542	15910	16276	16640	17003	17364	17724	18082	18439	18793	0,4
0,5	19146	19497	19847	20194	20540	20884	21226	21566	21904	22240	0,5
0,6	22575	22907	23237	23565	23891	24215	24537	24857	25175	25490	0,6
0,7	25804	26115	26424	26730	27035	27337	27637	27935	28230	28524	0,7
0,8	28814	29103	29389	29673	29955	30234	30511	30785	31057	31327	0,8
0,9	31594	31859	32121	32381	32639	32894	33147	33398	33646	33891	0,9
1,0	34134	34375	34614	34850	35083	35314	35543	35769	35993	36214	1,0
1,1	36433	36650	36864	37076	37286	37493	37698	37900	38100	38298	1,1
1,2	38493	38686	38877	39065	39251	39435	39617	39796	39973	40147	1,2
1,3	40320	40490	40658	40824	40988	41149	41309	41466	41621	41774	1,3
1,4	41924	42073	42220	42364	42507	42647	42786	42922	43056	43189	1,4
1,5	43319	43448	43574	43699	43822	43943	44062	44179	44295	44408	1,5
1,6	44520	44630	44738	44845	44950	45053	45154	45254	45352	45449	1,6
1,7	45543	45637	45728	45818	45907	45994	46080	46164	46246	46327	1,7
1,8	46407	46485	46562	46638	46712	46784	46856	46926	46995	47062	1,8
1,9	47128	47193	47257	47320	47381	47441	47500	47558	47615	47670	1,9
2,0	47725	47778	47831	47882	47932	47982	48030	48077	48124	48169	2,0
2,1	48214	48257	48300	48341	48382	48422	48461	48500	48537	48574	2,1
2,2	48610	48645	48679	48713	48745	48778	48809	48840	48870	48899	2,2
2,3	48928	48956	48983	49010	49036	49061	49086	49111	49134	49158	2,3
2,4	49180	49202	49224	49245	49266	49286	49305	49324	49343	49361	2,4
2,5	49379	49396	49413	49430	49446	49461	49477	49492	49506	49520	2,5
2,6	49534	49547	49560	49573	49585	49598	49609	49621	49632	49643	2,6
2,7	49653	49664	49674	49683	49693	49702	49711	49720	49728	49736	2,7
2,8	49744	49752	49760	49767	49774	49781	49788	49795	49801	49807	2,8
2,9	49813	49819	49825	49831	49836	49841	49846	49851	49856	49861	2,9
3,0	49865	49869	49874	49878	49882	49886	49889	49893	49897	49900	3,0
3,1	49903	49906	49910	49913	49916	49918	49921	49924	49926	49929	3,1
3,2	49931	49934	49936	49938	49940	49942	49944	49946	49948	49950	3,2
3,3	49952	49953	49955	49957	49958	49960	49961	49962	49964	49965	3,3
3,4	49966	49968	49969	49970	49971	49972	49973	49974	49975	49976	3,4
3,5	49977	49978	49978	49979	49980	49981	49981	49982	49983	49983	3,5
3,6	49984	49985	49985	49986	49986	49987	49987	49988	49988	49989	3,6
3,7	49989	49990	49990	49990	49991	49991	49992	49992	49992	49992	3,7
3,8	49993	49993	49993	49994	49994	49994	49994	49995	49995	49995	3,8
3,9	49995	49995	49996	49996	49996	49996	49996	49996	49997	49997	3,9
4,0	49997	49997	49997	49997	49997	49997	49998	49998	49998	49998	4,0
4,5	49999	50000	50000	50000	50000	50000	50000	50000	50000	50000	4,5